



IV ENLIC SUL

Encontro das Licenciaturas da Região Sul

IV PIBID SUL | IV Seminário do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

II RP SUL | Seminário do Programa de Residência Pedagógica

II ANFOPE SUL | Seminário da Associação Nacional pela Formação de Professores

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PIBIDIANOS PARA O ENSINO DA LITERATURA INDÍGENA NAS ESCOLAS

RESUMO

Este trabalho discute a formação de pibidianos no curso de Letras, destacando a relevância do ensino da literatura indígena nas escolas, com base em bibliografias e documentos atinentes. A atuação dos pibidianos, futuros professores, nos projetos de iniciação à docência é fundamental para a ampliação da diversidade literária no contexto escolar. Na Educação Básica, a inserção da literatura indígena contribui tanto para a desconstrução de estereótipos e problematização de conceitos quanto para a valorização das vozes indígenas, historicamente marginalizadas nos currículos tradicionais. Ademais, proporciona aos pibidianos e estudantes o contato com obras como *Criaturas de Nanderu*, de Graça Graúna, *A Cura da Terra*, de Eliane Potiguara, e *Kumiça Jenó*, de Márcia Kambeba. Essas narrativas evidenciam a riqueza cultural e as perspectivas dos povos indígenas, desafiando a visão colonizadora ainda predominante no ensino da literatura. A formação dos pibidianos para trabalhar com essas obras possibilita o desenvolvimento de sequências didáticas que incentivam a reflexão crítica e o respeito à diversidade cultural brasileira. Ao integrar a literatura indígena ao ensino, fortalece-se a compreensão da presença histórica e cultural dos povos originários e se amplia a visão de mundo dos estudantes. A diversificação do repertório literário na escola contribui para a formação de leitores capazes de reconhecer e valorizar a multiplicidade de narrativas que compõem a identidade nacional. Dessa forma, o ensino da literatura indígena se apresenta como uma estratégia pedagógica essencial para incentivar a leitura e promover uma compreensão mais ampla da realidade sociocultural. A formação dos pibidianos nesse cenário é indispensável para garantir um ensino mais inclusivo, plural e representativo, combatendo a predominância de perspectivas eurocêntricas que ainda marcam a educação literária no Brasil.

Palavras-chave: Literatura indígena, Formação de professores, Inclusão cultural.